



desde 1934

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

1 ATA DA 88ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA DA AGB - REALIZADA NA CIDADE 2 DE DOURADOS, MS, NOS DIAS 10 A 12 DE MARÇO DE 2006.....

3 Iniciada em 1ª convocação às 19h30min do dia 10/03 com a presença de Jorge Luís
4 Borges Ferreira e Maria Geralda de Almeida, respectivamente, Presidente e
5 Coordenadora de Publicações da Diretoria Executiva Nacional da AGB, além dos
6 seguintes representantes das Seções Locais de Dourados: Lizandra Pereira Lamoso,
7 Edvaldo Cesar Moretti (delegado), Silvana Aparecida Moretti, Silvana de Abreu, Adáuto
8 de Oliveira, Danilo Dantas, Joyce Sabalho, Ângelo Ribeiro, Ana Paula Camilo, Danilo
9 Dantas, Marla ??, Keila ??, Ênio ??, Rodrigo Alovise; Florianópolis: Carlos Espíndola e
10 José Messias (delegado); Curitiba: Zeno Crocetti (delegado) e Luís Almeida Tavares; Rio
11 Branco: Silvio Simione (delegado); Três Lagoas: Kátia, Jussara e Tâmia; Marechal
12 Cândido Rondon: Djoní Roos (delegado); Londrina: Carlos ?? (delegado); Goiânia: Lucas
13 ?? (delegado). Justificaram ausência as Seções Locais de Bauru, Ourinhos, Belém,
14 Presidente Prudente, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Niterói. Maria Geralda
15 acumulou, ainda, a secretaria desta RGC. Abrindo os trabalhos, o delegado da AGB
16 Dourados, Edvaldo Cesar Moretti, agradeceu a presença de todos e seguiu-se uma
17 rodada de apresentações pessoais. Jorge reforçou os agradecimentos, fez uma breve
18 apresentação da organização atual da AGB, das atribuições e dinâmica prevista para a
19 88ª RGC, nos termos da convocatória e foi feita a reorganização da pauta, visando
20 otimizar o tempo disponível por todos. Na sequência, passou-se ao **PONTO**
21 **PERMANENTE: Reforma estatutária da AGB.** Jorge fez uma apresentação sucinta do
22 tema, nos termos da convocatória. Zeno Crocetti (AGB Curitiba) lembrou a importância
23 histórica da AGB, por ser primeira entidade técnico-científica de âmbito nacional, mas isso
24 não contribui para o mínimo ajuste à nova legislação, o Novo Código Civil. Além disso,
25 Zeno problematiza a territorialidade da AGB, afirmando que a Seção Local está distante
26 tanto de uma abordagem regional quanto das demandas nacionais. Zeno cita casos de
27 Seções Locais que cresceram rápido e causaram divergências com outras Seções,
28 contribuindo para tumultuar a organização nacional e avalia que o processo estatuinte não
29 foi bem conduzido entre 2002 e 2004. Sugestão: que sejam discutidos os pontos a serem
30 modificados. Jorge (AGB DEN) relembra os últimos momentos da reforma estatutária e
31 elenca as grandes polêmicas para a mudança no estatuto: definição de sócio, anuidade:
32 forma de recolhimento, definição dos valores gerais e do repasse para a DEN.
33 Composição/pertinência da DEN. Na avaliação pessoal de Jorge, o atual modelo de
34 diretoria executiva nacional, dispersa e sem planejamento prévio, não dá mais conta das
35 necessidades políticas e administrativas da entidade. A atual DEN perdeu três membros e
36 não conseguiu se recompor ao longo da Gestão. Como exemplo, Jorge cita o Conselho
37 Nacional das Cidades que não teve indicação da AGB devido à dispersão da atuação da
38 entidade. Jorge sugere outro modelo de diretoria, usando como referência a ASSIBGE,
39 que tem uma diretoria nacional colegiada. Adáuto (AGB Dourados) indica que a sua
40 Seção Local pretende fazer parcerias com a prefeitura, fato que exige muitos documentos
41 da parte da AGB e a não regularização atrapalharia muito as próximas ações. Adáuto
42 lembra que a discussão do estatuto envolve a própria concepção de mundo e de
43 geografia dos envolvidos e afirma que deve-se manter a discussão, porém, ainda há
44 mágoas a serem resolvidas com as últimas tentativas em João Pessoa e Goiânia. Para
45 Adáuto, são mais graves a questão territorial e as categorias de sócios. Silvana (AGB
46 Dourados) afirma que o que foi abortado em João Pessoa e Goiânia foi a discussão e

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

47 lembra que boa parte dos problemas foram causados por poucas pessoas, entre elas,
48 vários não-sócios. Isso interferiu nas discussões. Silvana defende a participação dos
49 estudantes mas desde que estejam associados. Em outro aspecto, Silvana avalia que a
50 questão territorial esconde uma outra, a questão política. Por isso, é necessário discutir a
51 questão política. Esta crise política mantém a Associação viva. Silvio (AGB Rio Branco)
52 avalia que a AGB oferece motivação para o associativismo. Por isso, torna-se necessário
53 colocar na mesa nossas concepções de associativismo, revisá-las, pois ela é mais
54 atrasada que a dos seringueiros, por exemplo. A AGB deve repensar e ampliar isso.
55 Concepções sobre mercado de trabalho ou como o geógrafo é visto pela sociedade não
56 são as mesmas no Norte e no Sul do Brasil. Outro exemplo disso, é a organização dos
57 Encontros Nacionais, que ficam presos à dinâmica das RGCs, mas outras demandas
58 existem e não podem esperar por todas as decisões. Daí o processo de organização
59 torna-se muito moroso e angustiante. Sugestão: Criar comissões, estimular o debate nas
60 locais, convocar uma RGC apenas para tratar da estatuinte, ter um espaço no ENG para
61 encontro e debate desta questão. Zeno sugere um esforço mais concentrado e imediato
62 para superar a questão legal da AGB Nacional. Um planejamento de mais longo prazo
63 para dar conta da questão política. Formar uma comissão para sistematizar os trabalhos e
64 dar publicidade às questões. A partir do ENG, iniciar uma segunda etapa: fazendo um
65 resgate histórico de todas sugestões já encaminhadas; disponibilizar e-mails e ofícios
66 registrados nas seções locais informando da discussão via site a ser feito pela AGB em
67 nível nacional. Em suma, separar as demandas formais e as políticas a serem assumidas,
68 respectivamente, pela DEN e pela Comissão Estatuinte. Luis Almeida (AGB Curitiba)
69 reforça a necessidade de que a DEN providencie a atualização dos aspectos jurídicos do
70 estatuto. Uma assembleia assembleia estatuinte seria convocada apenas para aprovar
71 alterações que adaptem o estatuto à nova legislação. Como o prazo de adaptação da lei
72 esgotou-se em janeiro a AGB encontra-se irregular. Luís Almeida propõe que as locais
73 sejam convocadas para realizar uma estatuinte em junho deste ano e levem suas
74 decisões para o 14º ENG. Adáuto sugere que seja feita uma consulta a uma assessoria
75 jurídica e que a DEN leve para uma reunião de aprovação. Essa mudança deve ser feita
76 separadamente para não atropelar a estatuinte. Zeno se compromete a conseguir uma
77 assessoria jurídica para avaliar o atual estatuto da AGB e sugerir modificações pontuais
78 exclusivamente com vistas à adequação ao NCC. Carlos Espíndola (AGB Florianópolis)
79 cita o caso da ANPEGE que adotou um sistema semelhante para efetivar mudanças
80 polêmicas na adaptação aos critérios do CNPq e na mudança da legalidade. Esta RGC
81 decide que: (1) Será encaminhada pela AGB Curitiba, uma consulta jurídica sobre os
82 pontos a serem alterados no Estatuto da AGB com vistas à sua adequação ao Novo
83 Código Civil; (2) Será convocada uma Assembleia Geral Extraordinária Estatuinte,
84 concomitante à plenária de instalação da 44ª Assembleia Geral da AGB, que terá o
85 ÚNICO PROPÓSITO de aprovar, por aclamação, um novo estatuto que seja adequado à
86 nova legislação; (3) Fica mantida a questão da reforma estatutária como ponto
87 permanente das próximas RGCs e as Seções Locais passam a ser co-responsáveis pela
88 efetivação do debate; (4) o Estatuto definitivo da AGB só será ratificado após as principais
89 polêmicas serem totalmente sistematizadas e debatidas pelos associados nas instâncias
90 devidas da entidade. Os trabalhos do dia 10 foram encerrados e reiniciados no dia 11, às
91 9h com a **leitura e aprovação da Ata da 87ª RGC**, agora contando com a presença de
92 Sônia Tomasoni, delegada da AGB Salvador. Ainda no ponto do **Expediente, passou-se**

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

93 **aos informes da DEN e das Seções Locais:** Informes da DEN: Jorge apresenta a
94 situação crítica da atual gestão, tendo apenas quatro integrantes ainda servindo à AGB. A
95 DEN se prontificou a colaborar com a organização do II Simpósio Nacional de Geografia
96 da Saúde mas todas as solicitações de apoio encaminhadas em nome da entidade foram
97 recusadas. Na organização do 14º ENG, foi feito um assessoramento da Comissão
98 Científica e o delineamento dos eixos temáticos, conforme exigência da 87ª RGC. Em
99 janeiro de 2006, foi realizada uma reunião da coordenação da Comissão Organizadora
100 em Rio Branco. A transição do antigo sítio da AGB para o novo www.agb.org.br foi muito
101 prejudicada pela incompreensão do Prof Dr Hindemburgo Francisco Pires, que estancou a
102 divulgação e acabou atuando como fator de desinformação dos associados sobre o 14º
103 ENG. A convocação da Campanha Terra Livre 20 anos foi bem sucedida, num primeiro
104 momento. Neste momento, foi feita uma rápida avaliação da campanha. Após os debates,
105 ficou acertado que as Seções Locais dariam início à digitalização conforme a relação a
106 seguir: AGB Belo Horizonte, através de Eliano Freitas e William Rosa Alves,
107 comprometeu-se com a digitalização da TL 02; a AGB Campinas, através de Silvana
108 Cristina da Silva, ficou de digitalizar a TL 01; AGB Curitiba, com Zeno Crocetti assumiu a
109 digitalização das TL 06, 09 e 13; AGB Uberlândia, com Ênio Rodovalho, fará a
110 digitalização das TL 10 e 14; para a AGB Salvador, através de Jemisson e Fátima, foram
111 indicados os números 05 e 07 (enviar); para a AGB Viçosa, com André Lopes e Antônio
112 Oliveira Jr, foi indicada a digitalização dos números 03 e 04 (a enviar). AGB Três Lagoas
113 fará a digitalização da TL 08 (enviar). AGB Florianópolis, através de Carlos Espíndola,
114 assume a digitalização do número 11/12. Falta ver como ter acesso às que já estão
115 digitalizadas. A seguir, foram iniciados os informes das Seções Locais: **AGB Dourados:** a
116 Revista Geografia da AGB Dourados está em discussão com a UFMS por conta do
117 desmembramento da UFGD. O próximo número será feito com a gráfica da UFMS e
118 continua a disputa para ver onde vai ficar a revista. A AGB Dourados tem participado do
119 Conselho de Desenvolvimento Urbano e do Conselho Popular na cidade, além do
120 Conselho de Meio Ambiente, onde já vinha participando. Os associados estão
121 organizando uma Caravana para o 14 ENG. Em Glória de Dourados, foi organizada uma
122 palestra sobre a AGB. **AGB Goiânia:** no último ano, foi feita a regularização da Seção
123 Local. Recentemente, foi organizado um seminário sobre Transposição das águas do rio
124 São Francisco e foi estabelecida uma parceria com CREA/GO que colaborou com o
125 material do evento. A Seção Local foi parceira da comissão organizadora do III Colóquio
126 sobre Turismo e vem organizando uma excursão geográfica para o Acre. Recursos estão
127 sendo conseguidos para realizá-la. Além disso, a AGB Goiânica está organizando um
128 curso sobre a Geografia de Goiás e promovendo uma reedição do livro “Metamorfoses do
129 Espaço Goiano”, provavelmente para a primeira semana de abril. O projeto do I Encontro
130 de Professores de Geografia de Goiás está sendo elaborado, visando aproximar os
131 professores. Foi feito repasse de R\$7.900,00 para a revista Terra Livre. **AGB Salvador:**
132 Sônia Tomasoni informa que continuam as pendências para a regularização da Seção. A
133 Local não tem sede própria, nem sala ainda. Apesar das dificuldades, a AGB Salvador
134 colaborou na organização da 87ª RGC, no fim do ano passado, além de uma palestra
135 durante a Semana do Calouro, no início do ano letivo de 2006. A Seção Local está na
136 organização do VIII Encontro de Geógrafos Baianos em parceria com as IES públicas e
137 particulares e está cogitando uma aproximação com os professores, através de um
138 Encontro Nacional de Professores em novembro. **AGB Marechal Cândido Rondon:**

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

139 Carlos ?? justificou a ausência da Seção Local na 87ª RGC e informou sobre a eleição e
140 posse da diretoria recentemente, incorporando novos alunos e mais professores. A
141 Revista de Geografia foi lançada e em breve já haverá o segundo número. A Seção Local
142 também tem um boletim que é divulgado nas escolas e confeccionou camisetas para
143 serem distribuídas como brinde para os sócios. A anuidade está em R\$60,00 e R\$30,00.
144 Há uma programação sendo feita para o dia do geógrafo (29 de maio), com uma palestra
145 do professor Ariovaldo Umbelino de Oliveira. A Seção Marechal Cândido Rondon
146 conta, hoje, com cerca de 60 filiados e está organizando uma caravana para ida ao 14º
147 ENG. **AGB Três Lagoas:** Continua em busca de espaço físico, pois está instalada no
148 Laboratório de Estudos Regionais. A Seção lançou o 3º número da sua revista eletrônica
149 e também está organizando uma caravana para o 14º ENG. A diretoria local estima que
150 umas cinquenta inscrições já foram realizadas para o encontro. A Seção conta com
151 comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento e está organizando o II Ciclo de
152 Palestras em parceria com o pessoal do departamento de História. A divulgação das
153 atividades inclui escolas municipais, estaduais e Universidade, através de um Projeto de
154 Extensão. **AGB Rio Branco:** Está atuando na organização do 14º ENG, viabilizando
155 hospedagem para os convidados e colaboradores da Comissão Organizadora, tendo
156 realizado uma reunião em janeiro, junto com a DEN. Foi realizado, também, o I
157 Seminário sobre a AGB Rio Branco “A AGB que queremos”. Atualmente a Seção Local
158 tem buscado seu fortalecimento com filiações e estimulando maior envolvimento da
159 comunidade geográfica de Rio Branco com o XIV ENG. Prevêem organizar o II Seminário
160 “A AGB que queremos” e realizar a eleição da diretoria definitiva. Foi conseguido espaço
161 físico para a AGB na UFAC. A Seção está elaborando um projeto chamado “Rotas
162 Geográficas” que visa a prestação de alguns serviços para a comunidade colaborar com
163 pesquisadores e grupos interessados em fazer trabalhos de campo na Amazônia. De 23 a
164 25 de julho pretendem realizar uma viagem de estudo à Tríplice Fronteira – interessados
165 (40) taxa + custo = R\$40,00. **AGB Florianópolis:** A Seção participou da organização do II
166 Encontro Sul-Brasileiro de Geografia “Outro Brasil é possível” em parceria com AGB
167 Curitiba, AGB Londrina e AGB Francisco Beltrão. Tem elaborado publicações, além de
168 um boletim, junto com a Coordenação da Pós-Graduação e a Chefia do Departamento de
169 Geografia da UFSC. A Seção participou da criação do Núcleo de Estudos Asiáticos na
170 UFSC e receberam parte da biblioteca de XXXXXX. No período de agosto a dezembro
171 de 2005, houve a greve. O projeto da Seção, agora, é o NEA, através de convênios com a
172 UFSC. Estão organizando um debate sobre sucessão presidencial com o Exmo Sr Vice-
173 Presidente da República, José Alencar, com o título “O que queremos deste país”.
174 Também existe a possibilidade de organizar um debate com a participação do Frei Betto.
175 AGB Florianópolis participou do SIMPURB e sediará a próxima versão do evento, em
176 2007 e estão organizando uma caravana para o 14º ENG. **AGB Londrina:** Realizou treze
177 filiações no final de 2005 e iniciou 2006 com mais algumas entre estudantes. A nova
178 diretoria tem como propósito participar mais ativamente das instâncias nacionais,
179 notadamente das RGCs. A previsão para 2006 é a realização da Semana de Calouros,
180 em março, e uma palestra durante a Semana de Geografia da UEL. A Seção também
181 está organizando uma caravana para a ida dos sócios a Rio Branco, no 14º ENG. **AGB**
182 **Curitiba:** Zeno informou sobre o esfacelamento da diretoria local em 2005. Para isso
183 colaboraram a greve e a ausência da diretora, por ter ido para o exterior, e a saída de
184 alguns alunos que se formaram. Não foram cobradas anuidades em 2005. A Seção Local

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

185 anuncia o lançamento dos números 9, 10 e 11 da sua revista eletrônica para breve. A
186 AGB Curitiba consegue ter uma boa relação com o CREA/PR, inclusive adaptando o seu
187 regulamento para se adequar ao CREA. Para tanto, foram criadas as categorias de sócios
188 efetivos, sócios estudantes, sócios institucionais e outros. O CREA aceitou e permite a
189 participação junto ao órgão. Essa perspectiva abriu novas possibilidades de apoio às
190 publicações, à realização de eventos etc. A Seção já possui dois geógrafos como
191 inspetores e tem a possibilidade de ter um conselheiro no CREA em 2006. Eventos: a
192 Seção realizou a 23ª Semana de Geografia, com debates sobre “Redivisão Territorial do
193 Brasil: perspectivas”, com a participação de companheiros do IBGE e elaboração de um
194 CD. Além disso, foi realizado o II Encontro Regional ESULGEO em junho. O próximo será
195 em Francisco Beltrão. A Seção Curitiba está buscando o resgate das aulas de campo –
196 com pesquisa e apresentação dos resultados dentro do evento. Em 2006 será realizada a
197 24ª Semana de Geografia. Existem quatro cursos de Geografia em Curitiba, atualmente.
198 Em 2005, foi realizado o I Congresso Curitibano de Geografia e há a previsão de evento
199 sobre “Integração Latino-Americana” em maio. Após as apresentações, Jorge fez
200 esclarecimentos sobre a expectativa da DEN ao elaborar o novo sítio da AGB, buscando
201 compor um canal de comunicação que servisse para aproximar o trabalho das Seções
202 Locais e da DEN. Pelos relatos, verifica-se a urgente necessidade de rever o
203 ordenamento territorial da AGB, suas relações com os sócios e as dinâmicas de trabalho
204 e interação entre as Seções Locais. Zeno completa que esse problema leva às
205 dificuldades de organização dos encontros nacionais e à perda de qualidade, uma vez
206 que sempre vêm-se as mesmas pessoas nas aberturas e nas mesas em encontros da
207 AGB. Adáuto afirma a urgência de se definir os últimos detalhes evento ainda na 88ª RGC
208 e sugere que as mesas devem ter 4 expositores mais 1 coordenador. Além disso,
209 deveriam ser adotados alguns princípios tais como pessoas comprometidas com a AGB;
210 pessoas representativas da Amazônia e a diversidade regional. Silvio informa que o
211 coordenador de mesa redonda deverá fazer introdução/síntese e, geralmente, será alguém
212 da Amazônia. Sônia informa que os convidados devem ter disponibilidade para outras
213 atividades, visando reduzir custos para a organização. Quem não tiver disponibilidade não
214 deverá ser convidado. Além disso, é preciso repensar a estrutura: como o tempo é curto,
215 deveria-se conceder autonomia para a comissão organizadora decidir algumas coisas.
216 Silvio avalia que sugestões de temas não faltaram. Entretanto, não deve-se pensar numa
217 única mesa para pensar o futuro da Amazônia, pois este tema deverá passar por todas as
218 mesas. Na sua avaliação, a atual forma de organização dos ENG's é complicada. O ideal
219 seria a UF anfitriã elaborar um projeto para apresentar às RGCs. Além disso, defende que
220 os convidados tenham algum grau de relação com a AGB, pois isso influi na visão que se
221 passa da entidade para as novas gerações. Edvaldo concorda com a estrutura e acha que
222 a Amazônia está contemplada, por isso sugere partir para a discussão dos nomes.
223 Lisandra avalia que o quadro de temas não contempla a questão da mineração,
224 transportes e seus vínculos com a construção de um projeto nacional. Sugere a retirada
225 da mesa sobre educação/ensino, por ela já ser contemplada em outra mesa e em outros
226 eventos nacionais da Geografia (Fala Professor e Encontro de Prática). Lisandra ainda
227 levanta o problema de as primeiras indicações terem sido divulgadas na internet, e a
228 possibilidade de inconveniências individuais por conta de uma ou outra exclusão. Messias
229 sugere que o número de expositores por mesa seja no máximo três. É, também,
230 necessário rever nomes e termos rebuscados para os títulos das mesas. Segundo

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

231 Messias, as Parcerias Público-Privadas não foram contempladas quando caberiam no
232 contexto da Amazônia. Luis reitera que sejam no máximo três expositores mais um
233 coordenador. O coordenador deve ter um papel importante e não se deve convidar
234 pessoas que são claramente anti-agebeanas. Jorge sente falta de um momento para
235 convergir as preocupações sobre a Amazônia. Talvez esse momento seja a mesa
236 transversal sobre mineração, infra-estrutura e projeto para a Amazônia. Adáuto registra
237 que a questão da crise do Estado não tem aparecido e lamenta o desaparecimento dos
238 temas sobre organização espacial das indústrias dos temas gerais dos encontros
239 nacionais. Silvio apresenta as sugestões de trabalhos orientados feitas pela AGB Rio
240 Branco e concorda em ter uma mesa mais específica sobre a Amazônia. Zeno sugere
241 excluir a mesa de ensino e colocar a mesa sobre Geografia Econômica na Amazônia. Na
242 seqüência, questão de ordem foi encaminhada para decisão sobre quantos componentes
243 seriam possíveis em cada mesa redonda: Proposta 1: 4 membros sendo 3 expositores e 1
244 coordenador: 4 votos. Proposta 2: 5 membros sendo 4 expositores e 1 coordenador?: 5
245 votos. Abstenção da DEN. A seguir as decisões sobre abertura e encerramento. Surgiram
246 as seguintes propostas: PROPOSTA 1: Diálogo de Abertura: Carlos Walter e Bertha
247 Becker e conferência de encerramento com Aziz Nacib Ab' Saber (com a opção de
248 encerramento, uma homenagem ao Aziz Ab' Saber pelo Carlos Augusto de Figueiredo
249 Monteiro, caso o Prof Aziz não possa viajar). PROPOSTA 2: Uma conferência de abertura
250 com Aziz Ab' Saber (com a opção da homenagem em caso de ausência) e diálogo de
251 encerramento com Carlos Walter e Berta Becker. Votaram na Proposta 1: Dourados,
252 Goiânia, Marechal Cândido Rondon e Três Lagoas. Votaram na Proposta 2: Curitiba,
253 Florianópolis, Salvador e Londrina. Abstenção da AGB Rio Branco. Voto de minerva da
254 DEN pela Proposta 1. Na seqüência, passou-se a definição dos temas e possíveis
255 convidados para as mesas redondas. O resultado dos debates sobre mesas redondas
256 ficou como se segue: Eixo Temático I “Fronteiras, centralidades e periferias”. MR 1.1:
257 “Divisão Territorial do Brasil: o urbano e o rural em questão”. Coordenador: Domingos
258 José de Almeida Neto (UFAC – AGB Rio Branco); Expositores: José Borzachiello (UFC –
259 AGB Fortaleza); Roberto Lobato Corrêa (UFRJ); Luis Almeida Tavares (ASSIBGE – AGB
260 Curitiba); Paulo Alentejano (UERJ – AGB Rio de Janeiro). MR 1.2: “Questões sobre
261 desenvolvimento, território e fronteira na Amazônia”. Coordenador: Ricardo Nogueira
262 (UFAM); Expositores: Marianne Schminck (Universidade da Flórida / EUA); Marina Silva
263 (MMA); Lia Osório Machado (UFRJ); Elder Andrade de Paula (UFAC – AGB Rio Branco).
264 Eixo Temático II “Escalas da vida *versus* escalas da produção”. MR 2.1 “Da hidrologia aos
265 saberes ribeirinhos: água como insumo ou como meio de vida?” Coordenador: Marcelo
266 Mendonça (UFG – AGB Catalão); Expositores: Manuel Mazulo (UFAM – AGB Manaus);
267 Osvaldo Sevá (UNICAMP); Odette Seabra (USP – AGB São Paulo); Lúcia Helena Gratão
268 (UEL). MR 2.2 “Floresta: conceitos, usos e recursos em disputa”. Coordenador: Manoel
269 Calaça (UFG – AGB Goiânia); Maria Geralda de Almeida (UFG – AGB Goiânia); Silvio
270 Simione da Silva (UFAC – AGB Rio Branco); Osmarino Amâncio Rodrigues (MPA -
271 Brasília - ACRE); Paulo Scarin (UFES - AGB Vitória). Eixo Temático III “Tecnologia e
272 método no pensamento geográfico contemporâneo”. MR 3.1 “O pensamento geográfico
273 brasileiro: discursos, percursos e práticas”. Coordenador: Manuel Fernandes Neto (UFC –
274 AGB Fortaleza); Expositores: Alexandrina Luz (UFS – AGB Aracaju); Ruy Moreira (UFF -
275 AGB Niterói); Carlos Santos (UNIR); Dirce Suertegaray (UFRGS - AGB Porto Alegre). MR
276 3.2 “O currículo necessário ao professor de Geografia para o século XXI” Coordenadora:

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

277 Silvana Abreu (UFGD – AGB Dourados). Expositores: Genylton Odilon Rego (UFPA –
278 AGB Belém); Douglas Santos (PUC / SP – AGB São Paulo); Eduardo Maia (UFV/MG –
279 AGB Niterói); Maria Inês S. S. Carvalho (UFBA - AGB Salvador). Eixo Temático IV
280 “Integração regional, projetos nacionais e resistência”. MR 4.1 “Movimentos sociais,
281 nacionalismos e internacionalismos”. Coordenador: Gerson Rodrigues Albuquerque
282 (UFAC – AGB Rio Branco); Expositores: Rosemeire Aparecida de Almeida (UFMS - AGB
283 Três Lagoas); Carlos B. Vainer (IPPUR - UFRJ); Bernardo Mançano Fernandes
284 (FCT/UNESP – AGB Presidente Prudente); Ariovaldo Umbelino de Oliveira (USP). MR 4.2
285 “Território, Lugar e Região”. Coordenador: Jones Dari Goettert (UFAC – AGB Rio Branco).
286 Expositores: Tânia Bacellar (UFPE); Eliseu Spósito (FCT/UNESP – AGB Presidente
287 Prudente); Rogério Haesbaert da Costa (UFF – AGB Niterói); Mônica Arroyo (USP).
288 MESAS ESPECIAIS: Mesa de Análise de Conjuntura I “Geopolíticas do desenvolvimento
289 latino-americano: percursos, lutas e resistências”. Coordenador: Carlos José Espíndola
290 (UFSC – AGB Florianópolis). Expositores: Reginaldo de Castela (UFAC); Edna Castro
291 (UFPA); Armen Mamigonian (USP); Aníbal Quijano (Peru). Mesa Transversal 1
292 “Exploração minero-energética: projeto nacional para a Amazônia?”. Ementa: Discutir
293 como os atuais modelos de exploração de recursos minerais e de gestão da produção e
294 distribuição de energia elétrica refletem um determinado modelo de nação, incorporando o
295 papel do Estado como sujeito legitimador das retóricas hegemônicas. Coordenação:
296 Lisandra Pereira Lamoso (UFGD – AGB Dourados). Expositores: João Márcio Palheta,
297 Maria Célia Nunes (UFRJ); Darc Antônio da Luz Costa (BNDES); Sibá Machado. Mesa de
298 Análise de Conjuntura II “Conjuntura política brasileira, Geografia e AGB”. Coordenador:
299 Charles da França (UERJ – AGB Niterói). Expositores: Antônio Thomaz Jr (UNESP/PP -
300 AGB Presidente Prudente); Zeno Crocetti (UNIBEM - AGB Curitiba); Representante da
301 CONEEG; Arlete Moysés Rodrigues (UNICAMP – AGB ??); Adáuto de Oliveira Souza
302 (UFGD - AGB Dourados). Ementas das mesas redondas: os coordenadores deverão
303 elaborar as ementas até o dia 21/03. AGB Três Lagoas fica responsável pelas
304 mesas(??). Lisandra fará uma carta para o coordenador de mesa e as ementas serão
305 feitas pelo coordenador da mesa ou por alguém próximo à AGB. O coordenador deve
306 solicitar mini-curriculum de três linhas do seu grupo e solicitar um texto de cada expositor,
307 que poderá ser entregue até o dia do evento. Deverá ser elaborado um convite-padrão
308 para os expositores das mesas redondas. Silvana lembra sobre certificado, que deve
309 indicar a carga horária do evento (40 horas) e que os EDPs e mini-cursos costumam
310 conceder certificados separados. Silvio esclareceu que será um certificado, indicando
311 todas as atividades que compõem o evento, inclusive os Trabalhos Orientados.
312 Divulgação dos Trabalhos Orientados, cobrar ementa e nomes visando divulgação com
313 pelo menos dois meses de antecedência. Sobre outras demandas da Comissão
314 Científica, Silvio lembra que a AGB Aracaju havia se comprometido com a organização do
315 Trabalhos Orientados. É preciso elaborar as ementas e organizar as monitorias, por isso,
316 AGB Rio Branco pretende colaborar. Estima-se a realização de 15 Trabalhos Orientados.
317 A secretaria pretende contratar uma pessoa com dedicação integral em breve. São
318 necessários recursos urgentes para telefone, combustível, dinheiro para a alimentação
319 dos estudantes colaboradores. Previsão de adoção de sistema de ticket alimentação para
320 os convidados, mais hospedagem para dois dias. Fica indicada uma prorrogação do prazo
321 para inscrição de trabalhos até 20 de abril (prorrogando por mais 15 dias). Maria Geralda
322 pede que sejam definidos critérios para a avaliação dos trabalhos pela Comissão

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

323 Científica. Essa RGC indica que avaliação dos resumos deverá levar em conta a
324 identidade temática; a formatação; a perspectiva de o trabalho se apresentar como artigo
325 científico já publicado ou novo relato, pesquisa em andamento e ou já concluída.
326 Qualquer recusa deverá ser expressa com justificativa. Adáuto apresentará um modelo de
327 ficha de avaliação para uso da Comissão Científica. Ainda sobre essa comissão, a AGB
328 Marechal Cândido Rondon indica que tem sugestão para incluir mais dois nomes.
329 Edvaldo diz que AGB Dourados também propõe mais três nomes para compor a
330 Comissão Científica. Fica indicado que os membros que não corresponderem aos anseios
331 da organização do evento terão seus nomes retirados da Comissão Científica. Na
332 seqüência, foi iniciado o debate sobre **Sucessão da DEN**: Jorge (AGB DEN) lembrou os
333 vários percalços das últimas gestões da Diretoria Executiva Nacional da AGB e colocou a
334 expectativa de formar uma Comissão Eleitoral que possa conduzir o processo de
335 sucessão desde antes do início do 14º ENG. Lisandra (AGB Dourados) apresentou uma
336 proposta que, dependendo da nova configuração da DEN, a Seção Local apoiaria o Prof
337 Edvaldo César Moretti para compor editoria da revista Terra Livre, assumindo a
338 Coordenação de Publicações. Maria Geralda (AGB DEN) sugeriu rever as representações
339 das últimas gestões por região/seção local, indicando AGB Salvador e AGB Londrina
340 como Seções com algum potencial de colaboração, devido à renovação de seus quadros.
341 Luis Almeida Tavares (AGB Curitiba) lembrou que a próxima gestão deverá assumir o
342 com compromisso de conduzir a reforma estatutária, deve ter representatividade,
343 reconhece a gravidade do fato de que a atual diretoria assumiu no vácuo do processo
344 visto em Goiânia e, de fato, foi esfacelada. Entretanto, Luis considera muito importante já
345 ter iniciado o debate. Lucas (AGB Goiânia) reitera que a entidade não deve ser só alguns
346 indivíduos e isso tem levado à separação da DEN separada perante as locais. É preciso
347 ter um projeto claro para a AGB antes de pensar em nomes. Qual o projeto da AGB para
348 pensar o Brasil? Para pensar a atual realidade? Como estimular uma atuação mais
349 orgânica por parte da Seção Local? Essas questões devem compor uma discussão para
350 além do estatuto, ou seja, uma concepção sobre a entidade. Segundo Lucas, o estatuto
351 não está tão defasado e os candidatos devem refletir sobre os compromissos da entidade.
352 Jorge (AGB DEN) vislumbrou a possibilidade de quebrar a relação que vinha sendo
353 estabelecida entre a DEN as Locais. Esta mudança não se completou pois as locais não
354 têm cultura do debate e de programação prévia para RGC. As Seções Locais não
355 assumiram os vários debates sobre a atual conjuntura, nem em temas que são comuns a
356 várias delas. Os trabalhos e a atuação das Seções Locais não circula para as demais e
357 depois aparecem as cobranças para a atuação da AGB em âmbito nacional. A atual
358 gestão buscou quebrar essa inércia através do novo sítio da AGB, mas foi solenemente
359 boicotada. Hoje existem dois sítios da AGB Nacional e esse problema deve ser discutido
360 nas futuras RGCs. Na seqüência, passou à discussão sobre **o Projeto Editorial da**
361 **revista Terra Livre**: Maria Geralda (AGB DEN) afirmou que várias Seções Locais, apesar
362 de terem recebido a revista para venda, não efetuaram o pagamento dos exemplares
363 entregues. Além disso, a divulgação da revista em cada Seção Local é uma incógnita,
364 não existe uma rotina de lançamentos regionais, ou de atividades de divulgação. A AGB
365 precisa desenvolver uma política de estimular cada Seção a receber a Terra Livre. Jorge
366 informa que uma avaliação da atual situação da Terra Livre será encaminhada pela
367 Coordenação de Publicações e relatório sobre a gestão deverá ser encaminhado para a
368 lista AGB interseções. **ENCERRAMENTO** – assim, às 14h, deu-se por encerrada a 88ª

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

369 RGC. A presente ata foi redigida por Maria Geralda de Almeida, com a colaboração de
370 Jorge Luís Borges Ferreira, aos doze de março de dois mil e seis, na cidade de Dourados,
371 Estado do Mato Grosso do Sul.....